

BALANÇO GERAL 2006

Sindicato mobiliza categoria e amplia conquistas

A organização dos trabalhadores em sindicatos livres e independentes é uma das principais conquistas dos trabalhadores em sua luta por melhores condições de vida e de trabalho. Ao longo dos seus 60 anos de existência, o Sindicato dos Engenheiros de Minas Gerais tem se mostrado à altura dos ideais e das expectativas da categoria, seja por liderar as lutas específicas dos engenheiros, seja pelo seu engajamento nas grandes questões nacionais. Manter essa trajetória de lutas e ampliar as conquistas da categoria são as principais

bandeiras do Senge Minas Gerais.

Neste Senge Informa, apresentamos um balanço geral das atividades desenvolvidas em 2006, tanto da atuação sindical voltada para a defesa dos engenheiros nas relações de trabalho e para o resgate do papel social do engenheiro e da engenharia em nosso país, quanto da inserção do Sindicato na sociedade e dos serviços e benefícios que presta aos seus associados. Esclarecemos, também, como se dá a manutenção da entidade, que depende basicamente de três receitas: a Contribuição Social, mensali-

dade ou anuidade paga apenas pelos engenheiros sócios do sindicato; a Taxa de Fortalecimento Sindical, devida em função de um determinado acordo ou convenção coletiva de trabalho; e o Imposto Sindical, contribuição obrigatória prevista em lei e que financia toda a organização sindical e também programas do Ministério do Trabalho.

Pressão da sociedade faz Congresso recuar

No final do ano passado, a Câmara dos Deputados decidiu elevar os salários dos deputados federais, concedendo um reajuste de 91%, decisão que beneficiaria também os senadores e, em efeito cascata, os deputados estaduais e vereadores de todo o país. A reação da sociedade, principalmente da mídia e dos movimentos sociais, levou o Congresso Nacional a recuar e cancelar o aumento. A decisão sobre o aumento foi transferida para a nova legislatura que se inicia em fevereiro de 2007. O Senge Minas Gerais se manifestou com veemência contra mais este abuso e continua vigilante para que fatos como este não venham acontecer.



Compromissos renovados

O início do ano é o momento apropriado para uma reflexão sobre o que foi realizado, sobre os avanços conquistados e o que está por fazer. E o momento se torna ainda mais propício em razão das comemorações dos 60 anos de fundação do Sindicato, o que aumenta as responsabilidades desta diretoria, diante de uma rica história construída ao longo das seis últimas décadas.

Neste sentido, a atual diretoria tem honrado as tradições e a história do Sindicato, atuando em todas as frentes em defesa da categoria e da construção de um país

mais justo para todos os brasileiros. Nas páginas deste jornal, procuramos resgatar um pouco do que foi feito no último ano para proporcionar melhores serviços e benefícios aos nossos associados.

Quanto à atuação sindical, o Senge Minas Gerais priorizou as negociações salariais, como forma de ampliar conquistas econômicas e sociais. Posicionou-se firmemente pela defesa do Salário Mínimo Profissional, cuja lei completou 40 anos em abril de 2006. Esteve vigilante em relação às propostas de Reforma Sindical, defendendo o direito de existência da entidade.

E levou as suas posições, em defesa dos trabalhadores, aos mais diferentes fóruns, sejam eles governamentais ou não.

Por outro lado, foram reforçados os serviços e benefícios prestados aos associados, bem como ampliados os instrumentos de informação e comunicação com a categoria. O Departamento Jurídico continua atento na defesa dos direitos individuais e coletivos dos engenheiros. Além disso, o Sindicato mantém diversos convênios, plano de saúde em condições especiais e oferece cursos pontuais de qualificação profissional.

Quanto ao Imposto Sindical, acreditamos que esta não é a melhor forma de fortalecer os sindicatos e que ele deva ser substituído por uma contribuição que esteja atrelada à atuação da entidade nas negociações salariais. Essa posição faz parte da proposta que encamparamos para Reforma Sindical.

Por fim, este é o momento de também renovarmos compromissos. E o principal deles é o de não esmorecer na luta em defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores em geral, e, em particular, dos engenheiros e da engenharia nacional.

Posse na Forluz-Cemig

O engenheiro e delegado sindical do Senge Minas Gerais, Raul Otávio Pereira, tomou posse no Conselho Deliberativo e Fiscal da Forluz/Cemig no dia 17 de dezembro de 2006. Raul Pereira foi indicado pelo Senge Minas Gerais e sua posse é resultado de um

processo eleitoral que se realizou em junho de 2006. Nessa disputa, a chapa 1, constituída pelo Senge, Sindieletro e Associação dos Eletricitários Aposentados (AEA) foi vencedora com 4.192 votos, que representam 38,96% do total.



Telefônicos acusam fundo de pensão

O sindicato dos telefônicos de Minas Gerais está acusando os acionistas controladores da Telemar de usarem o fundo de pensão dos empregados, o Atlântico, em benefício próprio. Tal constatação foi feita a partir de análises dos atos de gestão do fundo que geraram um prejuízo de centenas de milhões de reais para os funcionários. Em queixa apresentada ao procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, o sindicato condena diversas atitudes do fundo Atlântico que teriam resultado em perdas recorrente ao

longo de anos. Segundo a entidade sindical, o fundo pagou 259,5 milhões a mais do que deveria por ações que representam 4% da empresa de telefonia.

O presidente da Fundação Atlântico, Fernando Pimentel, nega o prejuízo e justifica a compra como estratégica para o fundo de pensão que quer participar do Conselho de Administração da empresa, o que será possível quando a sua participação atingir a 10%. Hoje, o Fundo detém 9,06% do capital da Telemar.

Lei regulamenta o saneamento básico

O Congresso Nacional aprovou no dia 12 de dezembro de 2006 o projeto de lei (PL 7361/06) que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico. Os princípios fundamentais do projeto estão calcados na proteção do meio ambiente, o respeito às peculiaridades locais e regionais e a universalização do acesso aos serviços de saneamento. Tais serviços abrangem o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a drenagem de águas pluviais urbanas, a limpeza urbana e o

manejo de resíduos sólidos.

Apesar disso, a nova política de saneamento foi sancionada com 15 vetos pelo presidente Lula, o que alimenta a polêmica e gera dúvidas com relação à possibilidade de abrir caminho aos investimentos necessários para garantir o abastecimento de água e serviço de esgotos a todos os brasileiros. A lei traça as regras básicas para o funcionamento do setor, mas não define se caberá aos municípios ou aos Estados a titularidade dos serviços.

Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais
Rua Espírito Santo, 1.701 - Bairro Lourdes
CEP 30160-031 - Belo Horizonte-MG
Tel.: (31) 3271.7355 - Fax: (31) 3226.9769
e-mail: sengemg@sengemg.org.br
site: www.sengemg.org.br

GESTÃO 2004/2007 - DIRETORIA EXECUTIVA:
Presidente: Eng. Nilo Sérgio Gomes - Vice-presidente: Eng. Rubens Martins Moreira - 2º Vice-presidente: Eng. José Flávio Gomes - Diretor Secretário Geral: Eng. Alexandre Heringer Lisboa (licenciado) - Diretor 1º Secretário: Eng. Paulo Henrique Francisco dos

Santos - Diretor 1º Tesoureiro: Eng. Abelardo Ribeiro de Novaes Filho - Diretor 2º Tesoureiro: Eng. Lucas Rocha Carneiro - Diretor Negociações Coletivas: Eng. Eustáquio Pires dos Santos - Diretor Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente: Eng. Jobson Nogueira de Andrade - Diretor de Promoções Culturais: Eng. Antonio Alves de Araujo - Diretor Relações Inter-sindicais: Eng. Jairo Ferreira Fraga Barriani - Diretor Saúde e Segurança do Trabalhador: Eng. Evaldo de Souza Lima - Diretor Assuntos Jurídicos: Eng. Anivaldo Matias de Souza - Diretor Assuntos Comunitários: Eng. Laurete Martins Alcantara Sato - Diretor de Imprensa e Informação: Eng. Valmir dos Santos - Diretor Estudos Sócio-Econômicos: Eng. Arnaldo Alves de

Oliveira - Diretor de Interiorização: Eng. Antonio Dias Vieira - CONSELHO FISCAL: Carlos Moreira Mendes, Lucio Fernando Borges, José Tarcisio Caixeta (licenciado), José Jorge Leite, Marcelo de Camargos Pereira - DIRETORIA REGIONAL ZONA DA MATA: João Vieira de Queiroz Neto, Sílvia Rogério Fernandes, Vania Barbosa Vieira (licenciada) - DIRETORIA REGIONAL VALE DO AÇO: Luiz Antonio Lobo de Abreu - DIRETORIA REGIONAL CAMPOS DAS VERTENTES: Domingos Palmeira Neto, Nelson Henrique Nunes de Sousa, Sebastião Rogério Machado Filho, Wilson Antonio Siqueira - DIRETORIA REGIONAL SUL: Antonio Azevedo, João Batista Lopes Jr., Marco Aurélio Ribeiro, Paulo Roberto Mandello - DIRETORIA REGIONAL

TRIÂNGULO: Emídio Moreira da Costa (licenciado), Jam Antunes, Libencio Salomão de Deus Mundim, Whaler Eustáquio Dias

senge
INFORMA

Jornalista responsável: Miguel Ângelo Teixeira - Redação e Edição: Miguel Ângelo Teixeira e Raquel Araújo Revisão: Rita dos Santos Logística de distribuição: Gabriel, Farlei, Ferreira e Renato. Arte final: Viveiros Edições (8872-6080) - Impressão: Fumarc

BALANÇO GERAL 2006

Campanhas salariais garantem avanços e conquistas

As negociações coletivas com empresas e sindicatos patronais se constituem em uma das atividades mais importantes do Senge Minas Gerais. Em 2006, o Sindicato participou da negociação de diversas campanhas e a maioria foi concluída com êxito. Em todas as negociações, o Senge foi intransigente na defesa dos interesses da categoria e na luta pela manutenção e ampliação das conquistas econômicas e sociais dos engenheiros.

Das negociações concluídas, fazem parte a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco), Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM), Furnas Centrais Elétricas, Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Prefeitura de Juiz de Fora, Sindicato da Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora e Minas Gerais, Federação das Indústrias de Minas Gerais e Cemig. Em alguns casos as negociações foram demoradas e difíceis, mas, de uma forma geral, se chegaram a resultados satisfatórios.

Alguns reajustes significativos foram conseguidos e, em alguns casos, vitórias importantes foram



Assembléia Geral na Cemig aprova o Acordo Coletivo de Trabalho de 2006/2007

conquistadas. Na negociação salarial da Copasa, o Sindicato conseguiu que o Salário Mínimo Profissional, previsto na lei 4950-A/66, seja pago a todos os engenheiros. Com a Fiemg foram fechadas as convenções coletivas de 2005/2006 e 2006/2007, com reajuste salarial de até 12,40%. As negociações com o Sindicato das Empresas da Construção Pesada (Sicepot) ainda estão em

andamento. Na Prefeitura de Belo Horizonte, os engenheiros se manifestaram contra o novo Plano de Carreira e Salário, além de ainda receberem salários abaixo do estabelecido na lei do Salário Mínimo Profissional.

As negociações coletivas com empresas e sindicatos se constituem em uma das principais atividades da atuação do Sindicato. Nessas negociações são acordadas as cláusulas econômicas e

sociais que vão reger os contratos de trabalho dos trabalhadores da base, geralmente, com validade de um ano. Os Acordos Coletivos de Trabalho são celebrados quando a negociação é do Sindicato com uma determinada empresa e a Convenção Coletiva de Trabalho, quando o acordo é firmado entre dois sindicatos, o de empregados e o patronal.

Qualificação para negociações

Investindo cada vez mais na formação das lideranças, o Senge Minas Gerais promoveu e participou de cursos realizados durante o ano de 2006 que tiveram como foco a formação e o aperfeiçoamento de representantes sindicais.

Entre os dias 6 e 8 de julho, aconteceu o seminário "Estruturas e Processos de Negociação Coletiva", promovido pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), com o objetivo de oferecer aos participantes a oportunidade de refletirem sobre a prática de negociação de seu sindicato de se criar um grupo qualificado de negociadores em âmbito nacional. O Senge Minas Gerais participou do encontro com os seguintes representantes: Nilo Sérgio Gomes, presidente do Sindicato; Valmir dos Santos, diretor de Imprensa e Informação; Abelardo Ribeiro Filho, diretor 1º tesoureiro; e Anivaldo Matias de Souza, diretor de Assuntos Jurídicos.

Outro importante evento foi o "Curso de Negociação Coletiva do Setor Público", realizado nos dias 18 e 19 de novembro. Promovido pelo Sindicato e organizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o encontro qualificou sindicalistas para negociações no setor público. Ambos os cursos re-

presentam mais um investimento que tem como meta a formação de engenheiros que ocupam posi-



Diretores do Senge Minas Gerais e convidados que participaram do Curso de negociação no setor público

ções de liderança e representam diversos setores da cadeia produtiva de Minas Gerais.

BALANÇO GERAL 2006

Prioridade para o movimento sindical e social

Ao longo de 2006, o Senge Minas Gerais teve participação destacada nos vários fóruns que integram a luta sindical e o movimento social no Brasil. Em todos eles, levou a posição da categoria sobre questões políticas, econômicas e sociais de interesse nacional. Sua atuação sempre foi em defesa da participação dos trabalhadores no desenvolvimento do País, com distribuição de renda e justiça social. A seguir, destacamos as principais participações do Sindicato.

CUT

A participação do Senge na Central Única dos Trabalhadores (CUT) tem sido destacada, tanto em nível estadual quanto nacional. O Sindicato integra a diretoria da CUT no Estado, representado pelo diretor de Assuntos Jurídicos, Anivaldo Matias de Souza. No 9º Congresso Nacional da entidade, realizado entre 5 e 9 de junho de 2006, o Senge participou com dois delegados, o presidente do Senge, Nilo Sérgio Gomes e a diretora de Assuntos Comunitários, Laurete Martins Alcântara Sato. O evento reuniu cerca 2,5 mil delegados de sindicatos de todo o Brasil e representantes de entidades sindicais de diversos países. Artur Henrique, da chapa da Articulação Sindical, foi eleito como novo presidente nacional da central. Além da eleição, o encontro também foi marcado por um grande debate em torno das eleições presidenciais 2006, onde venceu a proposta de apoio a reeleição do presidente Lula.

Fisenge

A Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), que reúne os sindicatos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Roraima, Volta Redonda (RJ) e Santa Catarina (Seagro), também conta com a participação ativa do Senge Minas Gerais. O Eng. Antonio Dias Vieira, Diretor de Interiorização do Senge Minas Gerais, é o Secretário-Geral da entidade e Vicente Trindade, conselheiro do Sindicato, o seu suplente. O Eng. Carlos Alberto de Oliveira Joppert faz parte do Conselho Fiscal.

Dieese

O Senge Minas Gerais participa da diretoria do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e



Nilo Sérgio, presidente do Senge-MG, Baptista Gariglio, diretor do Sindicato dos Metroviários de BH, e Olímpio Alves dos Santos, presidente da Fisenge, no IX Congresso Nacional da CUT.

Estudos Sócio-Econômicos - Regional Minas Gerais), sendo representado pelo diretor de Assuntos Jurídicos, engº Anivaldo Matias de Souza, cujo mandato vai até dezembro de 2008. Além de subsidiar o Sindicato nas negociações salariais, a assessoria do Dieese tem sido importante também na realização de estudos específicos, como o Perfil Ocupacional dos Engenheiros de Minas Gerais, e na oferta de cursos, como o realizado recentemente sobre negociações coletivas no setor público.

FAP-MG

A defesa dos interesses dos engenheiros aposentados ganha força com a participação do Senge Minas Gerais na Federação de Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais (FAP-MG). O Sindicato tem marcado presença em todas as lutas, manifestações e atos promovidos pela Federação, que buscam, principalmente a recomposição das aposentadorias que anualmente vêm perdendo valor frente ao Salário Mínimo, o fim do fator previdenciário e a regulamentação plena do Estatuto do Idoso. A representação do Senge na FAP é coordenada pelo diretor 1º Tesoureiro, Abelardo Ribeiro de Novaes, e composta dos companheiros Antônio Alonso Felipe Martins Costa e Clóvis Geraldo Barreto

CREA-MG

O Sindicato é a principal entidade do sistema Confea/Crea em Minas Gerais. Está representado na diretoria, com a vice-presidência sendo ocupada pelo engº José Flávio

Gomes que, também, é o 1º vice-presidente do Sindicato e são 13 (treze) os conselheiros representantes do Senge no Crea/MG. O engº Paulo Henrique dos Santos, diretor 1º Secretário, é o Inspetor Chefe em Belo Horizonte e o engº Abelardo Ribeiro de Novaes Filho integra a coordenação regional da Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais.

Movimentos Sociais

Como integrante do Movimento Social, o Senge Minas Gerais participou do Fórum Social Mundial, que ocorreu entre os dias 24 e 29 de janeiro de 2006, em Caracas (Venezuela), com a participação de aproximadamente 80 mil pessoas, inscritas em duas mil atividades. O Fórum consolidou-se como um espaço internacional para a reflexão e organização de todos os que se contrapõem à globalização e para a construção de alternativas a fim de favorecer o desenvolvimento humano e buscar a superação da dominação dos mercados em cada país e nas relações internacionais. O Brasil esteve entre as delegações mais numerosas, juntamente com a Colômbia e a própria Venezuela. O Senge Minas Gerais foi representado pelo Eng. Vicente Trindade, membro do Conselho Diretor do Sindicato.

O Sindicato tem também atuação importante no movimento das mulheres e apóia diversas entidades do movimento popular. A diretora de Assuntos Comunitários, engº Laurete Sato participa do Movimento Popular da Mulher (MPM), representando o Senge Minas Gerais. Entidades de luta pela mora-

Subdivisão da Copasa

Projeto de subdivisão da Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) gerou polêmica e levantou questionamentos. Ele previa a divisão da companhia em três áreas de atuação diferenciadas: uma encarregada da exploração econômica de recursos hidrominerais do estado; outra incumbida de executar serviços de irrigação para o Projeto Jaíba II; e uma terceira que irá se responsabilizar pelo abastecimento de água e esgoto sanitário nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Mucuri e São Mateus.

Diversos sindicatos e instituições se manifestaram, promovendo reuniões para analisar o projeto e se posicionar com relação às questões propostas. O Senge Minas Gerais foi uma dessas instituições. O sindicato realizou reuniões semanais com o objetivo de incitar o debate e tentar esclarecer pontos ainda obscuros com a relação à divisão da Copasa, uma das mais importantes estatais mineiras. Nessas reuniões procurou-se refletir os aspectos essenciais do projeto de divisão; como a execução vai modificar a vida daqueles que moram nas localidades que serão afetadas diretamente pela atuação da companhia; a repercussão dessas mudanças e o modo como elas irão atingir os funcionários da empresa.



dia, de defesa do consumidor e de estudantes também recebem apoio do Sindicato.

Conselho de Habitação

O Conselho de Habitação, que tem como principais funções formular políticas voltadas para práticas de habitação e reduzir o déficit habitacional, principalmente para a população de baixa renda, conta com a participação do Senge Minas Gerais, representado pelo Eng. Valmir dos Santos, diretor de Imprensa e Informação do Sindicato.

BALANÇO GERAL 2006

Serviços e benefícios de qualidade

A Assistência Jurídica prestada pelo Senge Minas Gerais é um dos principais pilares da defesa dos direitos trabalhistas dos engenheiros. Existem três tipos de ações as quais os engenheiros podem recorrer via Sindicato: ações trabalhistas, ações previdenciárias e ações do FGTS. Nas ações trabalhistas o Sindicato busca amparar o direito dos engenheiros frente ao empregador ou ex-empregador. Nas ações previdenciárias, o Sindicato defende o direito dos engenheiros frente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os tipos de ações previdenciárias são aquelas que visam concessão ou revisão de aposentadorias especiais e ações que visam revisão de valores dos benefícios. E nas ações do FGTS-CEF o engenheiro pode reivindicar a correção de planos econômicos que foi negada à época. Para tal, é preciso juntar à ação os extratos do FGTS do período dos planos.

A assistência jurídica atende a todos os engenheiros, sócios ou não do Senge Minas Gerais. Basta agendar um horário com os advogados do Plantão Jurídico, Katarina Andrade Amaral Motta e Nilson Braz de Oliveira, através do telefone (31) 3271-7355.

Homologações

O serviço de homologação de rescisão de contratos de trabalho aos engenheiros garante ao demitido a certeza de que está recebendo corretamente o que lhe é de direito. No ano de 2006, o Sindicato realizou homologações para 618 profissionais. O Sindicato é obrigado por lei a oferecer o serviço de homologação, que é uma revisão dos valores de um contrato de trabalho, para os engenheiros contratados há mais de um ano pela empresa. Porém, aqueles que são contratados há menos de um ano também podem procurar o Senge Minas Gerais para conferir os valores do seu contrato.

As especialidades com maior número de demissões foram a civil (357), mecânico (92) e eletricista (82). Quanto aos ramos de atividade, a construção civil lidera com 178 demissões, vindo a seguir a consultoria com 162 e o setor metalúrgico com 117 demissões.

Convênios

O Senge Minas Gerais iniciou o ano de 2007 oferecendo aos seus associados uma extensa lista de serviços conveniados. Esses convênios abrangem diversas áreas como hospitais, laboratórios, academias de ginástica, drogaria/perfumaria, floricultura, lazer, óticas, veículos, prestação de serviços, escolas, informática e hotéis/pousada.

Para ter acesso aos benefícios oferecidos, o associado tem que estar em dia com a anuidade social. Os sócios recebem uma Carteira de Convênios, com validade de um ano, juntamente com um catálogo informando todos os convênios existentes. Através dessa carteirinha, têm direito a descontos nos locais conveniados, sendo que o valor do desconto varia de um estabelecimento para o outro.

Plano de Saúde

O Senge Minas Gerais firmou em 2004 um novo convênio com a Unimed BH para todos os engenheiros filiados ao sindicato e quites com a anuidade social e seus dependentes. Existem duas formas de plano: Unimax e Unipart. O Unimax é um plano completo sem participação. O Unipart é um plano com co-participação em que o associado paga um valor pré-fixado nas consultas, exames básicos e especiais, internações em enfermaria e apartamento, bem como pela assistência odontológica e transporte aeromédico. Os titulares do plano de saúde podem ter como dependentes filhos solteiros (de qualquer idade), esposa ou companheira e pais ou sogros (se forem dependentes no Imposto de Renda). A adesão ao plano de saúde deve ser feita na sede do Senge Minas Gerais, à rua Espírito Santo, 1701, Lourdes - BH.

Cursos de qualificação

O Senge Minas Gerais oferece, pontualmente, cursos nas mais diversas áreas de atuação da engenharia. Os cursos são ministrados em parceria com instituições de ensino públicas ou privadas. Através dos cursos ofertados, os engenheiros têm acesso às novas tecnologias utilizadas no mercado, o que lhe proporciona uma nova visão de atuação profissional. Em 2007, o



Sindicato disponibilizou oito cursos sobre diferentes temas aos seus associados.

Banco de Talentos

O banco de currículos do Senge Minas Gerais é um serviço prestado pela entidade para facilitar o caminho e as chances do engenheiro encontrar um novo emprego. Além de estar em constante contato com prefeituras, entidades, empresas e demais empregadores informando-lhes do banco de currículos, o Sindicato envia às instituições e empresas solicitantes os currículos de acordo com o perfil desejado. Dessa forma, procura facilitar ao engenheiro o acesso ao emprego.

Oportunidades de emprego

O Serviço de Oportunidades do Senge Minas Gerais é um trabalho prestado pelo Sindicato com o objetivo de ajudar o engenheiro a encontrar novas possibilidades de emprego. Atualizado semanalmente, o serviço informa oportunidades de emprego ligadas à engenharia obtidas de diversas agências e veículos de informação, além de estágios, vagas de trainee e concursos. Desta forma, o engenheiro tem maior facilidade na hora de procurar um novo emprego. Esse serviço está disponível em nosso site.

Comunicação

A qualidade, rapidez e a eficácia na comunicação entre o Sindicato e os seus associados é indispensável para o trabalho de ambos. Mensalmente, o Senge Minas Gerais publica o seu jornal impresso (Senge Informa), que é distribuído a mais de 15 mil engenheiros em todo o estado; edita, periodicamente, um boletim eletrônico (Senge On Line), enviado aos endereços eletrônicos de milhares de engenheiros; e mantém um sítio na Internet (www.sengemg.org.br), constantemente atualizado, com todas as informações sobre o Sindicato de interesse dos engenheiros. Com esses veículos, o Sindicato procura manter a categoria informada e mobilizada para as questões relevantes da profissão e sociais.

Juiz de Fora ganha sede própria

A nova sede da regional do Senge Minas Gerais em Juiz de Fora foi inaugurada no dia 18 de agosto de 2006. Agora, o Sindicato conta com uma sede própria mais ampla, com um mobiliário novo e adequado segundo as normas de segurança do trabalho. Na foto, da esquerda para a direita os engenheiros Carlos Joppert, Maria Angélica, Nilo Sérgio, João Queiroz e Sílvio Rezende, quando da inauguração do novo espaço.





Comemorações dos 60 anos ganham destaque

A abertura das comemorações dos 60 anos de fundação do Senge Minas Gerais foi um momento importante na trajetória do Sindicato em 2006. A solenidade, bastante concorrida, foi realizada em 28 de setembro na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Na oportunidade, foram homenageados os ex-presidentes e diretores da entidade, bem como personalidades que contribuíram para a sua história e para a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e trabalho.

O Sindicato foi fundado em 25 de agosto de 1947 e até o próximo 25 de agosto, a intenção da atual diretoria é realizar uma série de eventos que, além de marcar esse

importante momento da sua história, possibilite uma ampla discussão sobre os rumos do movimento sindical no país.

E para identificar esta data, foi criada a logomarca dos 60 anos. É uma estrutura que expressa seriedade, credibilidade e movimento. A utilização de duas engrenagens, símbolo da engenharia, é somada a aplicação das cores em tons de azul, cor da pedra (safira) que representa a profissão e uma outra tonalidade em que a pedra é encontrada, o âmbar dourado. Coincidentemente a safira também representa as bodas de 60 anos. O nome safira deriva do hebraico Sapphir que significa a coisa mais bela, símbolo da verdade, sinceridade e lealdade.



O engº Luís de Vasconcelos, presidente do Senge Minas Gerais no período 1981/1984, foi o orador da abertura das comemorações dos 60 anos

Cartilha do SMP conquista categoria

Como parte da estratégia de luta pela valorização profissional foi lançada a cartilha "Salário Mínimo Profissional – Dignidade e Justiça nas Relações de Trabalho", produzida pelo Senge Minas Gerais, com o apoio do Crea-MG. A cartilha, considerada uma peça importante na luta de toda a categoria, foi elaborada pelo Departamento Jurídico e pela Assessoria de Comunicação do Sindicato e já se encontra em sua segunda edição.

O objetivo da publicação é apresentar aos profissionais e empresários a legislação referente ao Salário Mínimo Profissional e esclarecer as principais dúvidas normalmente levantadas quanto à sua aplicabilidade. O Senge Minas Gerais acredita que o reconhecimento, a remuneração adequada e o estabelecimento de carreiras para os profissionais transcendem questões estritamente corporativas. Representam, na verdade, a perspectiva de se construir uma Nação desenvolvida econômica e socialmente, uma vez que nenhum país pode prescindir de sua capacitação no campo tecnológico.

O Salário Mínimo Profissional, uma das principais conquistas da categoria, foi instituído pela lei 4950-A/66, de 22 de abril de 1966. Ela



garante aos engenheiros, arquitetos e agrônomos um salário mínimo proporcional à jornada de trabalho e à duração do curso no qual o profissional se graduou.

Apesar dos avanços, a sua plena aplicação ainda deixa a desejar, principalmente no setor público, principal responsável pela construção da infra-estrutura do país e, portanto, por grande parte dos empregos gerados na área da Engenharia, que resiste em seguir a lei e, em muitos casos, paga salários aviltantes. O que requer a mobilização permanente da categoria e a vigilância de suas instituições representativas.

Desenvolvimento e Salário Mínimo Profissional

O Senge Minas Gerais realizou, no dia 25 de maio, o XVI Seminário Anual. O tema específico do seminário foi o Salário Mínimo Profissional. Quanto à temática conjuntural, o Seminário abordou, dentro das questões relacionadas à Engenharia e Desenvolvimento, o subtema *A Energia na construção do desenvolvimento sustentável do estado e do país*.

O evento foi realizado na sede do CREA-MG, Plenário Minas Gerais. Essa foi a primeira etapa do seminário. Em 2006 o Sindicato decidiu ampliar o alcance e a amplitude do Seminário, levando os debates às Diretorias Regionais, em eventos que aconteceram ao longo do ano. Em Montes Claros a discussão se deu em

torno do biodiesel como nova matriz energética e em Juiz de Fora o tema foi a política de transportes. As questões referentes ao Salário Mínimo Profissional estiveram presentes em todos os eventos.

Na etapa de Belo Horizonte, o primeiro painel, mediado pelo presidente do Senge-MG, debateu as questões ligadas à energia, com o tema "Engenharia & Desenvolvimento: A energia na construção do desenvolvimento sustentável do Estado e do País". No segundo painel, o tema foi "Salário Mínimo Profissional: Implicações jurídicas sociais e econômicas e o processo de fiscalização", mediado pelo vice-presidente do Senge-MG, Engº Rubens Moreira. O Seminário foi encerrado com o lançamento da cartilha "Salário Mínimo Profissional – Dignidade e Justiça nas



O presidente do Senge Minas Gerais, Nilo Sérgio (centro), abre o XVI Seminário Anual da entidade

Relações de Trabalho" editada pelo Sindicato com o apoio do CREA-MG.

O XVI Seminário Anual do Senge Minas Gerais teve o apoio do Conselho Regional de Engenharia, Arqui-

tetura e Agronomia (CREA-MG) e do Colégio Estadual de Entidades (CEE-MG) e o patrocínio da ENGECRED, a Cooperativa de Crédito dos Engenheiros.

Categoria sustenta as suas lutas

Nas relações de trabalho em uma sociedade capitalista onde o trabalhador é sempre a parte mais fraca, os sindicatos combativos e progressistas como o Senge Minas Gerais, exercem um papel político fundamental. Empresários inescrupulosos e descompromissados com a ética se aproveitam dessa correlação desigual para impor situações desvantajosas e surrupiar direitos dos trabalhadores. Nessa relação predatória, não importa se o trabalhador é um técnico, um artífice ou um engenheiro, a ganância deste tipo de patrão (ou executivo) não enxerga outra coisa senão como fazer para ampliar seus lucros. Ele tira do trabalhador, ele sonega impostos, ele utiliza materiais de baixa qualidade em suas obras, enfim, ele não se preocupa com seus empregados e trata com indiferença as desigualdades sociais de seu país.

É neste contexto que os engenheiros e engenheiras devem se enxergar e se posicionar, mesmo que em sua empresa as relações sejam mais justas e respeitadas, o que infelizmente não acontece em muitas outras. É essa a principal razão de ser do Senge-MG enquanto uma organização sindical de trabalhadores. E como toda organização que se pretenda forte e eficiente é imprescindível que os engenheiros e engenheiras assumam enquanto sua, garantindo a sua autonomia e independência frente aos patrões, partidos políticos e governos.

Para manter a estrutura sindical, mobilizar a categoria e proporcionar

melhores serviços e benefícios, o Sindicato depende da contribuição de todos os engenheiros e engenheiras da base. São três as principais receitas dos sindicatos: a contribuição social, a taxa assistencial e o imposto sindical.

Contribuição Social

Para os fins legais, os sindicatos se equivalem às associações civis sem fins lucrativos. Como associações, são formados por um quadro de filiados, os quais contribuem, por adesão, com mensalidades ou anuidades para a manutenção da estrutura sindical, cujos valores e forma de cobrança são definidos em Assembleia Geral do Sindicato. No Senge Minas Gerais, a anuidade vigente tem o valor de R\$ 143,50 e os aposentados têm desconto de 50%. Para os engenheiros que têm salários abaixo do mínimo profissional, a anuidade é proporcional à sua remuneração e os profissionais que se encontram desempregados estão isentos até que retomem as suas atividades.

Ao se tornar sócio do Senge Minas Gerais, além de garantir direitos trabalhistas, o engenheiro tem acesso a plano de saúde e diversos convênios médicos e odontológicos, assistência jurídica, cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional e outros serviços e benefícios que estão à disposição dos associados. E o que é principal, está integrado à luta política empreendida pela entidade há 60 anos, em prol dos engenheiros e de toda a engenharia.

Taxa Assistencial

A taxa assistencial, que também é chamada de taxa de fortalecimento sindical, taxa negocial ou conferiativa, é decidida em assembleias gerais da categoria, conforme prevê o inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal de 1988, e se destina a cobrir os custos de campanhas salariais e em geral é cobrado após a celebração de um instrumento coletivo de trabalho.

Imposto Sindical

A União estabeleceu, por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o chamado imposto sindical ou contribuição sindical, recolhimento obrigatório dirigido à classe trabalhadora, cujos valores são repassados em 60% para os sindicatos, 15% para as federações, 5%

para as confederações e 20% para a conta especial emprego e salário do Ministério do Trabalho.

A Nota Técnica CGRT/SRT Nº 60/2005 do Ministério do Trabalho esclarece que o valor do imposto sindical devido pelo profissional liberal, entre eles, os engenheiros, é o equivalente a um dia de salário. Respalçado na Constituição Federal e com a aprovação da Assembleia Geral da categoria, o Senge Minas Gerais definiu o valor de R\$ 99,16 para o Imposto Sindical de 2007, que corresponde a um e 30 avos do Salário Mínimo Profissional. Esse valor deve ser pago até o dia 28 de fevereiro de 2007 e uma cópia da guia quitada apresentada ao departamento pessoal da empresa, evitando o desconto de um dia de salário no mês de março.

Participação dos sócios é valorizada

Durante o ano de 2006 o Senge Minas Gerais realizou duas grandes promoções com o intuito de valorizar os sócios em dia com o pagamento da anuidade social e reforçar a necessidade da quitação dessa taxa para a manutenção do Sindicato e de suas lutas em prol das reivindicações dos engenheiros e o fortalecimento da categoria.

O sorteio da promoção "Anuidade Social Premiada" foi realizado em setembro e os prêmios distribuídos foram ferramentas de trabalho úteis ao exercício da profissão do engenheiro. Os contemplados e seus respectivos prêmios foram: Alfeu Wiermann que ganhou um notebook AMZ L51 Celeron M, com o programa Intellicad; Carlos Augusto Ribeiro, contemplado com um Palm Top, com teclado Wireless Palm One; e Brício Torres que recebeu um aparelho GPS Garmin MAP 76S.

Outra promoção também realizada pelo Sindicato foi a Qualificação Especial que proporcionou a dois associados a oportunidade de participarem da 63ª Semana Oficial da Engenharia Arquitetura e Agronomia, promovida pelo CONFEA, e que ocorreu entre os dias 20 e 24 de Agosto de 2006 em Maceió, no estado de Alagoas. Os engenheiros, Fernando Augusto Villaça Gomes e Hermes Aparecido Santos Fonseca, foram os contemplados pela promoção e tiveram todas as despesas pagas, incluindo passagens aéreas, hospedagem e alimentação no período entre 19 e 26 de agosto.

Campanhas como essas têm o objetivo de reforçar os laços entre o sindicato e o engenheiro, valorizando e conscientizando o profissional para a importância da participação sindical que garante os direitos trabalhistas. Além da defesa do engenheiro nas relações de trabalho com as empresas, o associado do Senge

Minas Gerais tem acesso à assistência jurídica, cursos de atualização, aperfeiçoamento profissional, acesso a plano de saúde e diversos convênios médicos e odontológicos.

O associado Alfeu Wiermann recebeu o notebook das mãos do diretor 1º Tesoureiro, Abelardo Ribeiro de Novaes Filho.



Salário Mínimo Profissional
Faltou respeito?
Denuncie.
08002831451
Já está à disposição dos engenheiros o serviço 0800, criado pelo Sindicato de Engenheiros de Minas Gerais, para atender as denúncias em caso de descumprimento do Salário Mínimo Profissional.

Ação contra Rede Ferroviária recupera perdas

O Departamento Jurídico do Senge Minas Gerais alcançou mais uma importante vitória em processo judicial. Desta vez, foi em ação movida contra a Rede Ferroviária Federal com o intuito de recuperar perdas salariais referentes a Unidade de Referência e Preço (URP). O embate judicial durou 14 anos, mas terminou com a recuperação de cerca de

488 mil reais para os engenheiros. Iniciado em 1988, uma primeira ação foi encerrada mediante acordo entre o Sindicato (que representava os engenheiros nessa empreitada) e a Rede Ferroviária. Entretanto, como não incluía todos os trabalhadores, uma segunda ação foi promovida com o objetivo de contemplar todos os demais engenheiros da companhia que ficaram de fora do processo inicial.

O segundo embate começou em 1992 e se alongou até o final de 2006. Depois de um longo período de ações judiciais, nos quais a Rede Ferroviária utilizou-se de todos os meios legais para retardar a liquidação do processo, o Senge venceu a ação que beneficiou cerca de 90 engenheiros (cada um recebe em média 5.400 reais).

A Diretoria Regional de Juiz de

Fora entrou em contato com todos os beneficiados pela ação e está se encarregando do repasse dos valores referentes à indenização, desde dezembro de 2006. Segundo Nilson Braz, advogado do Senge Minas Gerais, "este processo representa uma vitória tanto para os engenheiros quanto para o Sindicato, que atuou como o autor da ação e representou o engenheiro".

Sindicato debate TV Digital

Com o objetivo de elucidar de maneira objetiva e clara as questões referentes à implantação da TV Digital no país, o Senge Minas Gerais promoveu uma série de ações como a realização de workshop, publicação de matérias jornalísticas e a preparação de uma cartilha sobre o tema. Desse modo, o sindicato enfatizou a necessidade de esclarecer os aspectos da implantação e fomentar o debate entre os diversos atores sociais acerca dessa modificação que irá interferir na vida de milhões de brasileiros.

O workshop sobre a TV Digital foi realizado no dia 25 de novembro sob a coordenação do prof Marcos Dantas, do Departamento de Comunicação da PUCRio. No evento foram discutidos os vários aspectos do projeto: situação da TV digital no mundo e suas condições sócio-políticas; alternativas tecnológicas; histórico das decisões governamentais brasileiras; cenários econômicos e empresariais previsíveis de evolução da TV Digital no Brasil; marco regulatório e política industrial e tecnológica. Além disso, o Senge Informa abordou o tema em diversas edições, com matérias que acompanharam o processo da TV Digital no país. As reportagens abordaram desde a discussão sobre o modelo a ser adotado até os prováveis impactos e a evolução dessa implantação.

Tendo como base o processo de debates e esclarecimentos, o Senge está reunindo todo esse material na elaboração de uma cartilha que terá como função disseminar essas informações, para com isso ser capaz de informar e formar o maior número de agentes nos mais amplos segmentos sociais e o público em geral.

Engenheiro: fortaleça o seu Sindicato!

Transforme o seu imposto em qualidade de vida!

A contribuição sindical é obrigatória. Já a garantia da defesa dos seus direitos e reivindicações e a luta por melhores condições de vida são opções.

O imposto sindical vence em 28/02/2007. O pagamento deve ser feito por todos os engenheiros que exercem a atividade profissional.

O valor para este ano é de R\$ 99,16 (noventa e nove reais e dezesseis centavos).

Os engenheiros com carteira assinada devem apresentar à empresa em que trabalham, em tempo hábil, uma cópia da guia quitada, evitando o desconto de um dia de salário do mês de março.

A guia pode ser paga em toda a rede bancária, pela internet, caixas automáticos ou casas lotéricas. Caso não a receba, acesse o nosso site www.sengemg.org.br ou retire a guia em nossa sede.

O pagamento de outro valor que não o estipulado acima, exceto o equivalente a um dia de salário, é ilegal e implica em medidas judiciais.

A luta do Sindicato por melhores condições de vida e trabalho para todos os engenheiros depende desta sua opção. Pague corretamente o seu Imposto Sindical. É uma questão de cidadania!

Uma história de lutas e conquistas dos engenheiros de Minas Gerais.

Rua Espírito Santo, 1701
Lourdes • Belo Horizonte • MG
(31) 3271 7355
senge@sengemg.org.br
www.sengemg.org.br

60 anos 1947-2007
senge
MINAS GERAIS